Câmara Municipal de Cambé
Estado do Paraná

Gabinete do Vereador
Luiz Carlos de Melo (Carlinhos da Ambulância)
18º Legislatura 2021/2024

Moção de Honrosa nº 05 de 2023

O Vereador que esta subscreve, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 101 do Regimento Interno desta Colenda Casa e após ouvido o Plenário, requer respeitosamente, o encaminhamento da presente **MOÇÃO HONROSA** ao senhor **JOEL DE OLIVEIRA.**

A presente propositura se faz necessária devido ao ato de bravura deste senhor que sem nenhum conhecimento ou treinamento de segurança, conseguiu conter o ex-aluno que invadiu o Colégio Estadual Professora Helena Kolody e evitou que mais vidas fossem ceifadas.

Sendo assim, venho respeitosamente clamar o apoio e voto de Vossas Excelências em prol da presente propositura.

Cambé, 22 de junho de 2023.

Câmara Municipal de Cambé
Estado do Paraná
PROTOCOLO Nº 1014/23
Recebido em: 26/06/23 10:00
Funcionário

Luiz Carlos de Melo
(Carlinhos da Ambulância)
vereador

Av. Inglaterra, 655 - Centro - Cambé/PR - CEP 86181-000
(043) 3174 - 1842 - e-mail: gabineteluiz@cmcambe.pr.gov.br

Joel de Oliveira, nascido em 25 de agosto de 1961, natural de Londrina - Paraná, chegou em nossa cidade junto com a sua mãe, Maria de Oliveira no ano de 1.978, pai de 4 filhos, Joelma de Oliveira, Juliana de Oliveira, e os gêmeos, Jaqueline de Oliveira e Joelson de Oliveira, atualmente com 62 anos, é microempresário no ramo de assistência técnica em motores para piscinas. Há 10 anos presta serviços em nosso município, nas unidades do CREPS - Centro de Reabilitação e Promoção à Saúde, no REABILITA – Espaço Municipal de Saúde e Reabilitação e também na APAE.

Joel foi a pessoa que mudou o cenário de uma história que poderia ter sido marcada por uma chacina. No dia 19 de junho por volta das 9h da manhã, um rapaz identificado como ex-aluno do Colégio Estadual Professora Helena Kolody, argumentando ter ido buscar seu histórico escolar, adentrou as dependências da escola e atirou friamente em alguns jovens que estavam na quadra esportiva fazendo atividades de educação física.

Movido por instinto e sem nenhum treinamento de segurança, Joel seguiu em direção ao Colégio após ter ouvido que tiros haviam sido disparados no local. Joel acessou a escola pela entrada principal, neste momento, o atirador disparava contra algumas janelas e mesmo sem saber lidar com situações de violência, agiu rapidamente em defesa dos adolescentes.

Ao virar em um corredor, encontrou o atirador, que havia deixado a arma sobre um banco, Joel gritou "polícia, polícia", ao se identificar como policial, o criminoso se rendeu imediatamente e logo em seguida foi imobilizado. O invasor deitou-se no chão e Joel conseguiu contê-lo até a chegada das viaturas.

Segundo ele, o atirador pode ter confundido o celular que ele segurava com uma arma após se identificar como policial.

Apesar de ter conseguido conter o assassino, lamentou emocionado não ter chegado a tempo para salvar a vida dos jovens Karoline Verri Alves, de 17 anos, e Luan Augusto da Silva, de 16 anos.

Ele conhecia superficialmente os jovens baleados, pois frequentavam a mesma igreja. A tragédia é algo que ele jamais esquecerá, e seu desejo era de evitar que mais jovens fossem feridos ou mortos.

Diante da situação ameaçadora Joel não pensou em se ferir, prontamente colocou sua própria vida em risco para que pessoas que ele não conhecia pudessem ser salvas.

Muitos são capazes de grandes desafios, mas poucos arriscariam sua própria vida. Ele foi incrível e merece nosso reconhecimento por sua bravura e heroísmo, naquele momento de adversidade e sem pensar agiu intrepidamente para que muitos adolescentes, funcionários e professores puderam retornar para suas casas são e salvos naquele dia.

Ele foi capaz de um raciocínio instantâneo em meio ao caos, foi capaz de uma atitude extremamente generosa e altruísta. Sua nobre atitude foi crucial e certamente ressignificou a palavra coragem.

É importante reconhecer este ato de bravura realizado pelo Senhor Joel de Oliveira, num momento em que ele abdicou de sua própria vida para colocar como prioridade a vida de seus semelhantes.

Para completar, registre-se a fala de uma importante personalidade brasileira, que se encaixa perfeitamente ao momento desta homenagem:

"Não há como mensurar o valor que há no ato de se salvar uma vida." (Dra. Zilda Arns Neumann)

Diante do exposto, e pelos méritos acima narrados, é que se espera a aprovação dos Nobres pares desta Casa de Leis em prol desta homenagem.

Atenciosamente,

Luiz Carlos de Melo
(Carlinhos da Ambulância)
Vereador